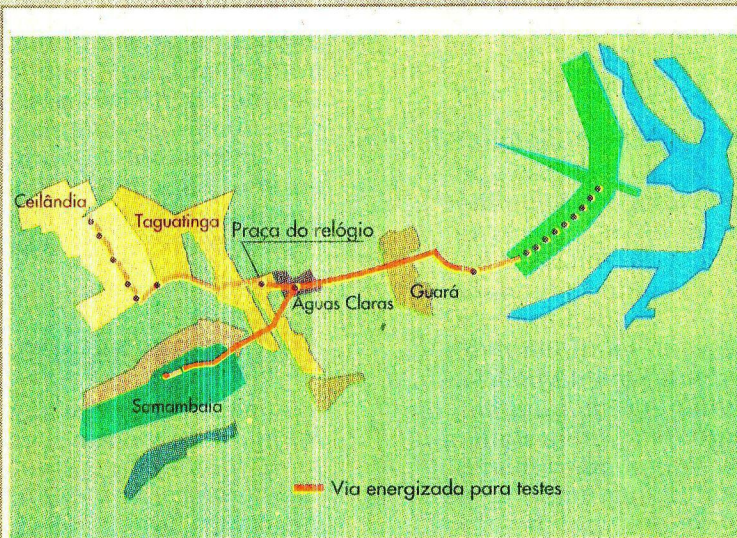


TRECHOS ELETRIFICADOS



Ricardo Mendes
da equipe do Correio

154

Briga de pipas no céu. As linhas impregnadas de minúsculos cacos de vidro se cruzam no alto, fazendo um dos papagaios se soltar. O brinquedo desce lentamente e cai do outro lado do muro, entre os trilhos do metrô. Muitos olhos pequeninos espreitam pela cerca, até que uma criança mais ousada transpõe o obstáculo para buscar o objeto do desejo. Ela encosta um tronco na cerca, sobe sobre ele e salta para a morte. Um choque de 750 volts carboniza seu corpo. No ar em que voavam pipas, resta o cheiro de carne queimada.

Perigo de choque nas linhas em teste

Para evitar uma cena trágica como essa, a Companhia do Metrô reforçou, com 50 homens, a segurança ao longo dos trilhos. Faixas e cartazes com caveiras e frases como "perigo de morte" foram espalhados nas cercas desde sexta-feira passada, quando iniciaram os testes de eletrificação. O alerta contra os trilhos energizados também pode ser ouvido pelo rádio. Apesar disso, nos muros de proteção, vêm-se marcas de pés e troncos que servem como escadas improvisadas. O perigo de um choque fatal permanece.

"As crianças pulam a cerca para pegar pipa. Os homens da segurança

aparecem e mandam a criança sair, mas os meninos sempre dão um jeito de voltar lá", conta a estudante Alessandra Lourdes da Silva, 17 anos, que mora em frente à Estação Samambaia Sul. A menos de 200 metros de sua casa está o muro que deveria isolar os trilhos. Feita de concreto e arame farpado, a proteção mede cerca de 2,5 metros. Ainda assim, exibe marcas de pés.

Em outros trechos, a segurança é menor. Entre Taguatinga e Samambaia, há um ponto vulnerável na cerca. É um portão metálico preso unicamente por um arame. Qualquer criança pode abri-lo e cometer o erro fatal de pisar nos trilhos.

Os testes de eletrificação prosseguem hoje. Ontem, foi energizado um trecho de oito quilômetros entre Taguatinga (estação nos fundos do Superbox) e o Parkshopping. "O teste foi um sucesso", avaliou o engenheiro Sérgio Milano, responsável pela segurança. Hoje, serão testados os vagões.